

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8846 | Salvador, de 03.05.2024 a 05.05.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Vitória da democracia social

Os indicadores comprovam que, com muito esforço, a democracia social está vencendo o ultraliberalismo fascinzista no Brasil. Em pouco mais de um ano, o governo Lula gerou 2,19 milhões de empregos formais, o desemprego caiu para 7,9%, a massa de rendimento dos trabalhadores alcançou recorde de R\$ 308,3 bilhões e mais de 24,4 milhões de pessoas deixaram a insuficiência alimentar e nutricional grave.

Página 4

Santander
terceiriza
para retirar
os direitos

Página 3



Os brasileiros voltam a sorrir com a recuperação do emprego formal, com o aumento recorde do rendimento e comida na mesa



Associados
devem garantir
logo o ingresso
para o forró

Página 2



É associado? Corra e garanta ingressos

Primeiro lote está aberto até o dia 10. Sindicalizado pode retirar um par, gratuitamente

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS associados ao Sindicato podem solicitar gratuitamente o par de ingressos (o dele e do acompanhante) para o forró, que acontece em 1º de junho, no Armazém Convention, Parque Shopping da Bahia, Lauro de Freitas.

Para garantir o passaporte do arrasta-pé mais animado da categoria, basta clicar no banner disponível do site (bancariosbahia.org.br) e seguir o passo a passo. Só não pode vacilar. A retirada pode ser feita até sexta-feira da semana que vem.

Quem quiser levar mais convidados, não precisa se preocupar, pois haverá lote para vendas com desconto para os bancários. Os demais amantes de um bom



pé-de-serra também poderão comprar e participar, afinal, o forró organizado pelo Sindicato é democrático. A entrada custará R\$ 140,00 (inteira) e R\$ 70,00 (meia).

Colocam a galera para dançar agarradinho, Leo Estakazero, Xotemania e Zé de Tonha. O arrasta-pé é uma excelente oportunidade de sair da rotina de trabalho.



TEMAS & DEBATES

As fake news são estratégias antigas dos Estados Unidos contra Cuba

Álvaro Gomes*

Além do bloqueio econômico criminoso contra Cuba, que tantos prejuízos causam à população, dos atentados ao longo das últimas décadas, as fake news também são instrumentos usados pela CIA (Agência Central de Inteligência), dos Estados Unidos, para desestabilizar o governo cubano. O objetivo é derrotar o socialismo e implantar o capitalismo na forma mais intensa de exploração e opressão, que é o neoliberalismo. A Operação Peter Pan, na década de 60, foi uma das fake news mais perversas inventada pelos EUA.

O país vem tentando desestabilizar o governo cubano há décadas, das mais diversas formas, e uma estratégia utilizada com frequência é a propaganda através de rádio e televisão, de panfletos jogados de aviões e, atualmente, através da internet, com as redes sociais. São mentiras absurdas como a operação Peter Pan, que afirmava que crianças e adolescentes seriam enviados para União Soviética (Brasil de Fato, 24/09/20).

A operação foi organizada pelos EUA em 1960 para destruir a revolução. Entre os principais responsáveis pela fake news estavam James Baker e o padre Bryan Walsh. Foi feita grande campanha de mídia através de estações de rádio como a Swan, do serviço de inteligência dos EUA, apelando para as mães não deixarem os filhos irem para União Soviética. (Granma, 14/06/2018)

Um agente cubano da CIA, José Pujals Mederos redigiu uma falsa lei e auxiliado pelo agente Ramon Grau Alsina, fez passaportes e vistos falsos, através do Programa para Crianças Cubanas Refugiadas sem acompanhantes, fraude utilizada para a saída de menores. Com isso, 14 mil crianças sem seus pais saíram de Cuba para os EUA entre dezembro de 1960 e outubro de 62 (Granma14/06/2018).

Este foi um processo bastante traumático para os jovens que se separaram dos pais em função de uma mentira espalhada pelos Estados Unidos através da CIA com objetivo de derrotar as conquistas dos cubanos. A propaganda anticomunista através de fraude e mentiras não derrotou o socialismo, mas os imperialistas depois de 6 décadas de mudança de governo através de um processo revolucionários, não aceitam a soberania e a democracia de Cuba. Continuarão sendo derrotados.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



FOTO LEGENDA DO 1º DE MAIO



Salvador está entre as capitais que mais defendem a democracia social. No ato de 1º de Maio – Dia do Trabalhador – centenas de pessoas ocuparam a Barra para reafirmar a luta por direitos e contra o ultraliberalismo fascinizista, que ainda ameaça a soberania nacional e o povo. Referência no país, o Sindicato dos Bancários da Bahia marcou presença.

Eleitos da Funcef tomam posse dia 31

A POSSE dos eleitos na Funcef será em 31 de maio. Rogério Vida assume a Diretoria de Administração e Controladoria, Marcos Todt e Fabiana Matheus, o Conselho Deliberativo, e Gilson Tavares e Paulo da Costa, o Conselho Fiscal. O mandato é de quatro anos.

Um fato ruim marcou a eleição: a baixa participação. A Funcef é o terceiro maior fundo de pensão do Brasil. Atualmente possui 139,7 mil participantes e patrimônio de R\$ 104,7 bilhões. Precisa de cuidado. No entanto, das 137.417 pessoas aptas a votar, apenas 27.740 o fizeram (20,19%). Um número muito longe do ideal.

Nova fraude trabalhista

Funcionários são terceirizados com os direitos retirados

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br



O SANTANDER Brasil se aproveita da reforma trabalhista de Temer e a política ultraliberal para retirar direitos dos trabalhadores. Absurdamente, o banco transferiu os funcionários do crédito consignado para a em-

presa SX Tools. Agora, embora trabalhem no mesmo lugar e com as mesmas funções, deixarão de ser considerados bancários, perdendo os direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), como PLR, VA e VR.

O movimento sindical vai contestar judicialmente a manobra do banco, para proteger os direitos dos trabalhadores. Ações têm sido iniciadas com sucesso. Realmente, não dá para aceitar, afinal o Brasil é responsável por 30% do lucro global do conglomerado.

Para se ter ideia, nos três primeiros meses de 2024 o balanço cresceu 41,2%, chegando à marca de R\$ 3,021 bilhões. Em contrapartida, houve o fechamento de 400 postos de trabalho ante o último trimestre de 2023.

Bradesco lucra R\$ 4,2 bilhões, mas demite

A LUCRATIVIDADE dos bancos é, realmente, inabalável. É o caso do Bradesco que obteve lucro líquido de R\$ 4,211 bilhões no primeiro trimestre de 2024. Com uma reestruturação em curso, a empresa fecha agências e demite. À custa de pressão, assédio, desligamentos, falta de segurança, sobrecarga e precarização

do trabalho, lucra em meio a qualquer situação.

Embora o resultado tenha crescido 46,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o Bradesco fechou 2.159 postos de trabalho em 12 meses e encerrou as atividades de 169 agências, 173 postos de atendimento e 77 unidades de negócios.



Bancários, participem da consulta até 2 de junho

OS BANCÁRIOS têm até 2 de junho para responder a consulta sobre as prioridades da campanha salarial. Basta acessar o link <https://consultabancarios2024.votabem.com.br/>. Tem perguntas sobre remuneração, questões sociais, saúde e condições de trabalho da categoria.

O que será respondido pela categoria se unirá às definições dos encontros nacionais específicos dos trabalhadores de bancos públicos e privados, para serem debatidas na Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada nos dias 7 a 9 de junho.



Em franca recuperação

Dados oficiais mostram bom desempenho na economia e no social

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS INDICADORES revelados na PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) Contínua do IBGE comprovam o bem que a democracia social, resgatada nas urnas na eleição presidencial de 2022, tem feito em tão pouco tempo ao Brasil, especialmente às camadas da população que mais necessitam da ajuda do Estado, a partir do governo Lula, iniciado em 1º de janeiro do ano passado.

No plano econômico, somente nos últimos 12 meses foram gerados mais de 1,6 milhão de novos postos de trabalho com carteira assinada - para ser preciso, 1.647.505 -, conforme o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Desde o início do governo já são 2,19 milhões de novos empregos, enquanto o desemprego caiu para 7,9%. A massa de rendimento dos trabalhadores continua crescendo

e no primeiro trimestre de 2024 chegou a R\$ 308,3 bilhões. No acumulado do ano subiu 6,6%, registrando recorde.

Sem falar na recuperação da indústria, da engenharia pesada, na retomada das obras de infraestrutura e na atração de mais investimentos privados. Obviamente, o bom desempenho econômico tem tido efeito positivo na vida social dos brasileiros. Em apenas um ano, 24,4 milhões de pessoas deixaram a condição de insuficiência alimentar e nutricional grave. No mesmo período, 91,7% das crianças na primeira infância - 0 a 6 anos de idade - filhas de famílias inscritas no CadÚnico saíram da pobreza.

Apesar do boicote da extrema direita, como é o caso do BC, presidido pelo bolsonarista Campos Neto, das tentativas de sabotagem pela maioria ultraconservadora na Câmara e no Senado, a má vontade da mídia comercial, o quadro é de um país em franca recuperação, após seis anos dos desastrosos governos Temer (2016-2018) e Bolsonaro (2019-2022). A democracia social está vencendo o ultraliberalismo fascinzista.



Desde janeiro do ano passado, o país gerou 2,19 milhões de empregos

Samu, há 20 anos cuidando do brasileiro

O **SAMU** (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) é crucial para a saúde. Desde a criação, há 20 anos, oferece rede de socorro médico ágil e eficiente, valor fundamental para a democracia social.

Em duas décadas, o serviço alcança 187,2 milhões de pessoas. Desde 2004, a espera por atendimento médico em ambulância chegava a 40 minutos em São Paulo, maior cidade do país. A partir de 2004, com o Samu, o tempo baixou para 10 minutos.

O serviço oferecido pelo número 192 parece simples porque é eficiente e chega atualmente a 3.900 municípios. Somente em

Salvador, o Samu já realizou mais de 2 milhões de atendimentos, garantindo que milhares de vidas sejam salvas diariamente com a rápida atuação nas ocorrências.

Mais de mil profissionais estão envolvidos no atendimento, desde quem recebe as ligações, passando pelos médicos.



Samu oferece socorro médico ágil



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DEMOCRACIA SOCIAL Incrível como, apesar da sabotagem da extrema direita, o Brasil tem conseguido avanços. O governo Lula já gerou mais de 2,19 milhões de empregos, a massa de rendimento dos trabalhadores bateu recorde de R\$ 308,3 bilhões, 24,4 milhões de brasileiros deixaram de passar fome e 91,7% das crianças do CadÚnico saíram da pobreza. É a força da democracia social.

LADO CERTO Merece ser destacada e reproduzida, a informação de que o comandante do Exército, general Tomás Paiva, não quis responder oficialmente os ataques levianos e grosseiros que recebeu de Malafaia, porém teria comentado com pessoas amigas que ser criticado pelo pastor bolsonarista é a prova de estar do “lado certo”, ou seja, da Constituição, da legalidade. Notícia alvissareira.

VELHO PROBLEMA Em São Paulo, Lula se queixou de o ato pelo 1º de Maio ter sido “mal convocado”. Mas, há muito tempo que as manifestações pelo Dia do Trabalhador vêm encolhendo em todo o país e o problema não parece estar só na convocação. Ultimamente, as esquerdas só priorizam a luta pela via da institucionalidade, em detrimento da mobilização popular. Queixa velha.

FAZ DIFERENÇA Tomara que o incômodo de Lula com o esvaziamento de público nos atos pelo Dia do Trabalhador em todo o Brasil dispare uma virada nas esquerdas para, sem desprezar a conquista de posições institucionais, retome a valorização da mobilização popular como instrumento efetivo de mudança política da sociedade. O povo na rua faz a diferença. E como!

FARSANTE IMPÉRIO Enquanto os cachorros do império no Brasil, a imensa maioria bolsonarista, ladram na defesa dos EUA, no claro “complexo de vira-lata” que fazem questão de exhibir, o tal “mundo das liberdades” já prendeu quase 2 mil universitários em atos pró-palestina, impõe censura à imprensa e exige a venda da chinesa TikTok para uma empresa estadunidense. Farsa imperial.